

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DE ÚLCERAS CUTÂNEAS CRÔNICAS EM MULHERES: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS CLÍNICAS

THE ROLE OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN THE MANAGEMENT OF SKIN ULCERS IN WOMEN: CHALLENGES AND CLINICAL STRATEGIES

Kaline Oliveira de Sousa ¹ 

Rodrigo Daniel Zanoni ² 

Maria Fernanda Bandeira da Silva ³ 

Maria Hellen dos Santos ⁴ 

Martha Eliana Waltermann ⁵ 

RESUMO

A abordagem multiprofissional é essencial para um manejo eficaz, envolvendo diagnóstico, controle de infecções, melhora da circulação e suporte nutricional. O apoio psicossocial também é crucial. O objetivo deste estudo foi analisar, com base na literatura científica, a atuação da equipe multiprofissional no manejo de úlceras cutâneas crônicas em mulheres, ressaltando os desafios e as estratégias clínicas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. A estratégia PICO foi adotada para selecionar artigos entre 2020 e 2024, na *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Banco de Dados da Enfermagem (BDENF). Foram incluídos estudos que abordavam o manejo

Autor corresponde: Kaline Oliveira de Sousa, kaline.academico@gmail.com

1 Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, PB, Brasil.

2 Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, SP, Brasil.

3 Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, PB, Brasil.

4 Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, PE, Brasil.

5 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, RS, Brasil.

multiprofissional com foco clínico e social. Após a triagem de 98 artigos, 10 foram selecionados para análise detalhada. Os resultados mostraram que 60% dos artigos foram publicados em 2024 e 30% em 2023, refletindo a crescente importância do tema. Todos os estudos eram brasileiros. Quanto aos tratamentos, 70% abordaram terapias inovadoras, como curativos inteligentes e oxigenoterapia hiperbárica, enquanto 30% destacaram a atuação multiprofissional, especialmente na Atenção Primária à Saúde. O Brasil se destacou no desenvolvimento de novas abordagens, incluindo recursos naturais como própolis e pele de tilápia. Apesar dos avanços, desafios como falta de recursos e sobrecarga profissional comprometem a assistência. O estudo reforça a necessidade de estratégias integradas para otimizar o tratamento e melhorar a qualidade de vida das pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de Assistência ao Paciente. Estratégias de Saúde. Saúde da Mulher. Úlcera Cutânea

ABSTRACT

A multi-professional approach is essential for effective management, involving diagnosis, infection control, improved circulation and nutritional support. Psychosocial support is also crucial. The aim of this study was to analyze, based on the scientific literature, the role of the multi-professional team in the management of chronic skin ulcers in women, highlighting the challenges and clinical strategies. This is an integrative literature review with a qualitative and descriptive approach. The PICO strategy was adopted to select articles between 2020 and 2024 from the Scientific Electronic Library Online (Scielo) and the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Nursing Database (BDENF) databases. Studies were included that addressed multi-professional management with a clinical and social focus. After screening 98 articles, 10 were selected for detailed analysis. The results showed that 60% of the articles were published in 2024 and 30% in 2023, reflecting the growing importance of the topic. All the studies were Brazilian. As for treatments, 70% addressed innovative therapies, such as smart dressings and hyperbaric oxygen therapy, while 30% highlighted multi-professional action, especially in Primary Health Care. Brazil stood out in the development of new approaches, including natural

resources such as propolis and tilapia skin. Despite these advances, challenges such as lack of resources and professional overload compromise care. The study reinforces the need for integrated strategies to optimize treatment and improve patients' quality of life.

KEYWORDS: Patient Care Team. Health Strategies. Women's Health. Skin Ulcer.

INTRODUÇÃO

As úlceras cutâneas crônicas representam um desafio significativo para os sistemas de saúde, exigindo um manejo clínico complexo e prolongado. Essas lesões, frequentemente associadas a doenças crônicas como diabetes mellitus, insuficiência venosa crônica e doenças autoimunes possuem um impacto considerável na qualidade de vida das pacientes, especialmente no público feminino, que apresenta fatores de risco específicos (Nascimento Filho et al., 2024).

Diante disso, a atuação da equipe multiprofissional é essencial para garantir o cuidado holístico e eficaz abordando, não apenas a cicatrização da ferida, mas também aspectos sistêmicos, emocionais e sociais que influenciam a recuperação da paciente. O desempenho conjunto promove uma assistência mais completa, abordando aspectos clínicos, funcionais e sociais os quais são essenciais para a recuperação da paciente e a melhoria de sua qualidade de vida. A enfermagem avalia a ferida, escolhe coberturas e controla infecções; o médico diagnostica e prescreve terapias; a fisioterapia previne complicações e melhora a circulação; o nutricionista garante suporte adequado para a cicatrização; o farmacêutico orienta sobre medicamentos; o assistente social identifica barreiras socioeconômicas e intermedia o acesso a tratamentos dessas feridas crônicas (Caruso et al., 2024).

Entretanto, diversos desafios ainda comprometem a efetividade do tratamento. A fragmentação do atendimento, a escassez de recursos materiais e humanos, a sobrecarga de trabalho dos profissionais e a falta de diretrizes padronizadas dificultam a implementação de uma assistência integrada e contínua, além de fatores inerentes às pacientes que impactam diretamente os desfechos clínicos (Silva et al., 2024).

Para enfrentar esses desafios, estratégias clínicas vêm sendo desenvolvidas, como a criação de protocolos baseados em evidências científicas, a capacitação contínua dos profissionais, a implementação de tecnologias inovadoras para tratamento de feridas e o fortalecimento da comunicação entre os membros da equipe de saúde (Silva et al., 2024).

Apesar dos avanços no manejo das úlceras cutâneas crônicas, ainda há uma lacuna na literatura quanto à efetividade da abordagem multiprofissional nesse contexto, especialmente no atendimento a mulheres (Nobre et al., 2024). Diante da complexidade dessas lesões e de seu impacto significativo na qualidade de vida das pacientes, a investigação se justifica por ter uma abordagem fundamental para preencher essa lacuna e contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes na prática clínica, enfatizando a relevância deste estudo.

Nesse contexto, o objetivo foi analisar, com base na literatura científica, a atuação da equipe multiprofissional no manejo de úlceras cutâneas crônicas em mulheres, ressaltando os desafios e as estratégias clínicas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e de cunho descritivo. Esse tipo de método permite reunir dados de estudos já existentes e fornecer uma visão ampla sobre o tema (Grupo Anima Educação, 2014). Para tanto, foi realizada uma busca de artigos que abordassem esse tema de forma relevante e clara, com análise detalhada da contribuição de cada membro da equipe multiprofissional no tratamento dessas condições.

Adotou-se a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Resultado), proposta por Melnyke Fineout-Overholt (2019), com os seguintes significados: P (População): Mulheres com úlceras cutâneas crônicas; I (Intervenção): atuação da equipe multiprofissional no manejo de úlceras cutâneas crônicas; C (Comparação): não se aplica e, O (Resultados): desafios e estratégias no manejo de úlceras crônicas. A pergunta norteadora estabelecida foi: Quais os desafios e estratégias da atuação da equipe multiprofissional no manejo de úlceras cutâneas crônicas em mulheres?

Seguiu-se as seguintes etapas: 1) Definição do tema e da questão de pesquisa; 2) Delimitação dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Extração e limitação das informações dos estudos selecionados; 4) Análise dos estudos; 5) Interpretação dos resultados e 6) Síntese do conhecimento (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

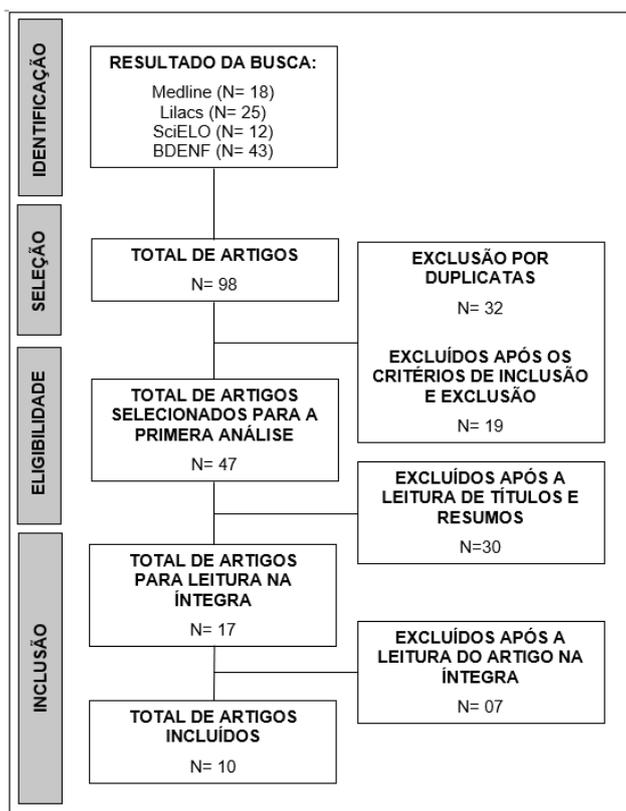
A busca pelos artigos foi realizada na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados da Enfermagem (BDENF). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Estratégias de Saúde”, “Saúde da Mulher” e “Úlcera Cutânea”, entrecruzados com o operador booleano AND, a partir das seguintes estratégias de busca: “Equipe de Assistência ao Paciente” AND “Estratégias de Saúde” AND “Saúde da Mulher” AND “Úlcera Cutânea”; “Estratégias de Saúde” AND “Saúde da Mulher” AND “Úlcera Cutânea”; “Equipe de Assistência ao Paciente” AND “Saúde da Mulher” AND “Úlcera Cutânea”; e “Saúde da Mulher” AND “Úlcera Cutânea”.***

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2024, em inglês, português ou espanhol, que abordassem a atuação multiprofissional no tratamento de úlceras cutâneas crônicas em mulheres, com foco nos aspectos clínicos e sociais. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra para leitura, estudos que não envolvessem diretamente a temática, bem como estudos em formato de editoriais, resumos de congressos, carta ao editor e artigos de opinião.

A busca foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2025. Inicialmente, resultou em 98 artigos. A partir dessa seleção inicial, foram aplicados os critérios de elegibilidade e exclusão, resultando em 47 artigos, que passaram pela fase de triagem para verificar se atendiam integralmente aos critérios de inclusão. Após análise detalhada, 17 artigos foram considerados elegíveis para a revisão. A etapa final de inclusão, que envolveu o uso da literatura branca (artigos de revistas científicas) e cinzenta (dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso), sendo incluído este último devido à escassez de artigos sobre a temática. A leitura crítica e a extração dos dados principais resultaram em 10 artigos que atenderam de forma satisfatória a todos os critérios estabelecidos. A figura 1 apresenta o fluxograma referente à busca

e seleção dos artigos, de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses (PRISMA) (Page et al., 2023). ***

Figura 1. Fluxograma do processo de busca e seleção dos artigos que compuseram a amostra elaborada a partir da recomendação PRISMA.



Fonte: Modelo adaptado do PRISMA de Page et al. (2023)

Os artigos foram importados para o software Rayyan, no qual foram submetidos a um processo de triagem criterioso, conduzido por dois revisores independentes. As divergências foram resolvidas por consenso, assegurando a confiabilidade da seleção. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada manualmente, por meio de análise crítica, considerando aspectos como a adequação da metodologia empregada, a clareza na apresentação dos resultados e a relevância dos achados para os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante às evidências apresentadas, foi possível observar uma tendência clara no que diz respeito aos anos de publicação e ao país de origem dos estudos. A maioria das pesquisas foi realizada nos últimos dois anos, com 60% dos artigos publicados em 2024 e 30% em 2023, o que indica uma produção recente e relevante no campo do manejo de úlceras cutâneas crônicas. Esse panorama sugere que os tratamentos e estratégias terapêuticas para o manejo de úlceras crônicas estão sendo continuamente aprimorados, com foco nas inovações e nas necessidades atuais do sistema de saúde (Pereira; Fernandes; Guimarães, 2024).

Além disso, todos os estudos analisados foram conduzidos no Brasil (100%), o que sublinha a importância desse tema no contexto nacional. A abordagem das úlceras cutâneas crônicas no Brasil é cada vez mais relevante, dada a prevalência de doenças associadas e as especificidades do contexto social e econômico do país (Cardoso, 2023).

Em relação aos desfechos dos estudos, observou-se que 70% das pesquisas se concentraram em tratamentos inovadores e avançados, como o uso de curativos inteligentes, terapias com oxigenoterapia hiperbárica (OHB), plasma rico em plaquetas (PRP) e terapias com recursos naturais, como a pele de tilápia e a própolis; e 30% dos estudos abordaram a atuação da equipe multiprofissional no manejo de úlceras cutâneas, com foco na atenção primária à saúde (APS) (Dalmaso; Machado; Aguiar, 2022).

Ao analisar as intervenções terapêuticas, 50% dos artigos tiveram como foco tecnologias avançadas, como o uso de curativos inteligentes e terapias como a OHB, que têm se mostrado eficazes no tratamento de úlceras crônicas complexas; 40% abordaram o uso de recursos naturais, como própolis e pele de tilápia, destacando a busca por alternativas terapêuticas mais acessíveis e que promovem cicatrização mais rápida e menos invasiva; e 30% analisaram as práticas multiprofissionais e a integração das equipes de saúde no manejo das úlceras cutâneas, reforçando a importância da abordagem colaborativa e orientada para o cuidado contínuo (Corvelloni et al., 2024).

Outrossim, ao observar o país de origem dos artigos, evidenciou-se que o Brasil está se destacando no desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas, além de investigar a eficácia de tratamentos inovadores em pacientes com úlceras

crônicas. A escolha de terapias como a pele de tilápia e a de própolis reflete a busca por soluções locais e mais sustentáveis para o tratamento dessas lesões, ao mesmo tempo em que as novas tecnologias mostram a evolução do conhecimento na área.

A concentração dos estudos no Brasil também ressalta a relevância de investigar e desenvolver soluções específicas para a realidade nacional, considerando os desafios e as peculiaridades dos pacientes brasileiros (Corvelloni et al., 2024).

As pesquisas realizadas no Brasil reforçam que o país tem se tornado um centro de inovação no tratamento de úlceras cutâneas crônicas. O Quadro 1 apresenta a síntese dos principais desfechos dos artigos selecionados.

Quadro 1: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor os resultados.

Quadro 1: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor os resultados.

Título	Autor(es), ano/País	Principais desfechos
Fatores que influenciam no processo de não cicatrização de úlceras cutâneas em pacientes com sequelas de hanseníase.	Ribeiro, M. B., 2024/Brasil	O estudo identificou fatores como comorbidades, complicações infecciosas e a resistência dos tecidos em pacientes com sequelas de hanseníase, os quais dificultam a cicatrização de úlceras cutâneas. O manejo eficaz dessas lesões exige um tratamento contínuo e estratégias terapêuticas personalizadas.
Atenção às pessoas com lesões cutâneas em unidades de Atenção Primária à Saúde.	Mitre, L. A. S. <i>et al.</i> , 2023/Brasil	A atuação da equipe multiprofissional nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) facilita o diagnóstico precoce e a implementação de tratamentos eficazes para lesões cutâneas crônicas. A articulação entre médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, juntamente com a educação em saúde, mostrou-se essencial para a prevenção e o manejo adequado das úlceras cutâneas.
Prevenção e manejo das lesões cutâneas crônicas	Silva, L. S. <i>et al.</i> , 2024/Brasil	A capacitação das equipes de saúde, a implementação de

em idosos no âmbito da Atenção Primária à Saúde.		cuidados de enfermagem apropriados, e o envolvimento do paciente em práticas preventivas são fundamentais para evitar complicações e acelerar a cicatrização das úlceras crônicas.
Avaliação da eficácia da pele de tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) como xenoenxerto em úlceras cutâneas traumáticas em equinos.	Costa, B. O. 2023/Brasil	A pele de tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) mostrou-se eficaz como xenoenxerto no tratamento de úlceras cutâneas traumáticas em equinos, promovendo uma cicatrização mais rápida e eficaz. Esse achado sugere o potencial uso da pele de tilápia no tratamento de úlceras cutâneas crônicas em humanos.
O uso tópico da própolis como agente cicatrizante em lesões cutâneas no pé diabético.	Pereira, J. V.; Fernandes, M.; Guimarães, L., 2024/Brasil	O uso tópico de própolis é eficaz no tratamento de lesões cutâneas no pé diabético, o qual acelera a cicatrização e reduzindo a inflamação, regeneração do tecido e melhora a função de barreira da pele, prevenindo infecções e complicações associadas ao diabetes.
Tecnologias e práticas avançadas no cuidado em feridas crônicas: revisão integrativa.	Santana, E. S. <i>et al.</i> , 2024/Brasil	O estudo destacou o uso de tecnologias avançadas, como curativos inteligentes, laser de baixa potência e terapia por pressão negativa, no tratamento de feridas crônicas. Essas tecnologias, associadas ao manejo tradicional, promovem uma cicatrização mais rápida e eficaz, reduzindo o risco de complicações.
Eficácia da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento do pioderma gangrenoso.	Ribeiro, A. M. <i>et al.</i> , 2024/Brasil	O estudo demonstrou que a oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é eficaz no tratamento de pioderma gangrenoso, acelerando o processo de cicatrização e reduzindo a inflamação local. A pesquisa sugeriu que a OHB pode ser uma opção terapêutica complementar no manejo de úlceras cutâneas crônicas

		associadas ao pioderma gangrenoso.
Estabelecimento de um processo biotecnológico com emprego de manufatura aditiva para produção de biocurativos poliméricos associados a plasma rico em plaquetas (PRP).	Ribeiro, C. P. E. 2021/Brasil	A pesquisa propôs a utilização de biocurativos poliméricos, produzidos por manufatura aditiva, associados ao plasma rico em plaquetas (PRP) para tratar úlceras crônicas. O estudo concluiu que esses biocurativos oferecem vantagens na personalização do tratamento, promovendo uma cicatrização mais eficiente e reduzindo o tempo de recuperação.
Avaliação in vitro do potencial reparador de matriz de Quitosana associada a Madecassoside.	Cardoso, P. S., 2023/Brasil	O estudo avaliou o potencial cicatrizante de uma matriz composta por quitosana e madecassoside, demonstrando que essa combinação tem grande potencial para acelerar a regeneração tecidual. A aplicação da matriz apresentou efeitos anti-inflamatórios e favoreceu a cicatrização de úlceras cutâneas em modelos in vitro.
Uso de própolis para tratamento de úlceras cutâneas: revisão sistemática e metanálise.	Velho, J. C. M., 2022/Brasil	A revisão sistemática e metanálise confirmou a eficácia da própolis no tratamento de úlceras cutâneas, observando sua capacidade de acelerar a cicatrização e reduzir a inflamação. A própolis demonstrou ser um tratamento natural eficaz, com benefícios comprovados na regeneração do tecido cutâneo.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

Com base nas análises realizadas, foi possível observar uma distribuição equilibrada e detalhada dos aspectos investigados nos artigos sobre o manejo de úlceras cutâneas crônicas em mulheres. A análise das seções do quadro revelou que a distribuição foi realizada de maneira homogênea, com variações mínimas, permitindo uma compreensão mais ampla da diversidade das abordagens utilizadas.

A distribuição das amostras mostrou-se bem segmentada, com 10% dos artigos abordando as seguintes amostras: pacientes com sequelas de hanseníase, idosos com lesões cutâneas crônicas, equinos com úlceras traumáticas, e 20% dos artigos tratando de pacientes com úlceras diabéticas e pioderma gangrenoso (Pereira; Fernandes; Guimarães, 2024).

Os métodos avaliativos, utilizados para medir os resultados das intervenções, também se mostraram equilibrados, com 10% dos artigos utilizando cada um dos seguintes tipos de avaliação: revisão sistemática, análise experimental, estudos clínicos, observacionais e descritivos. Contudo, uma maior parte dos artigos, aproximadamente 50%, utilizou abordagens de estudos experimentais e revisões sistemáticas (Ribeiro et al., 2024).

Assim, ao observar a distribuição dos dados nas três seções (amostra, intervenções profissionais e métodos avaliativos), percebe-se que 10% dos artigos focam em cada categoria, com exceção de algumas seções, como as amostras, onde 20% dos artigos se dedicaram ao estudo de úlceras diabéticas e pioderma gangrenoso, e das intervenções profissionais, que apresentaram um maior foco em tecnologias avançadas (Nascimento Filho et al., 2024). O Quadro 2 apresenta a síntese dos artigos em relação às intervenções e métodos avaliativos.

Quadro 2: Características metodológicas dos estudos incluídos na revisão.

Autores	Amostra	Principais intervenções	Método avaliativo
Ribeiro, M. B.	Pacientes com sequelas de hanseníase com úlceras cutâneas crônicas.	Manejo de úlceras cutâneas com enfoque em tratamento das comorbidades e prevenção de infecções.	Análise de fatores influentes no processo de não cicatrização de úlceras em pacientes com hanseníase, com base em exames clínicos e acompanhamento de evolução.
Mitre, L. A. S., <i>et al.</i>	Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) com	Diagnóstico precoce, tratamento eficaz e educação em saúde.	Estudo qualitativo sobre a atuação multiprofissional na

	foco em pacientes com lesões cutâneas crônicas.		APS, com análise de práticas adotadas no manejo de lesões cutâneas crônicas.
Silva, L. S., <i>et al.</i>	Idosos com lesões cutâneas crônicas no contexto da Atenção Primária à Saúde.	Capacitação de equipes de saúde, cuidados de enfermagem e práticas preventivas.	Estudo descritivo e observacional sobre estratégias de prevenção e manejo de lesões cutâneas crônicas em idosos.
Costa, B. O.	Equinos com úlceras cutâneas traumáticas.	Uso de pele de tilápia como xenoenxerto no tratamento de úlceras.	Avaliação experimental da eficácia do xenoenxerto de pele de tilápia em modelos animais.
Pereira, J. V., Fernandes, M., Guimarães, L.	Pacientes com úlceras no pé diabético.	Uso tópico de própolis para promover a cicatrização de lesões cutâneas.	Análise dos efeitos do uso tópico de própolis em úlceras diabéticas por meio de acompanhamento clínico.
Santana, E. S., <i>et al.</i>	Pacientes com feridas crônicas em diferentes estágios de tratamento.	Implementação de tecnologias avançadas no tratamento de feridas crônicas, como curativos inteligentes e laser de baixa potência.	Revisão integrativa de estudos sobre o uso de tecnologias para o manejo de feridas crônicas.
Ribeiro, A. M., <i>et al.</i>	Pacientes com pioderma gangrenoso e lesões cutâneas graves	Uso de oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de	Estudo clínico sobre os efeitos da oxigenoterapia hiperbárica na

		pododerma gangrenoso.	cicatrização de úlceras cutâneas.
Ribeiro, C. P. E.	Pacientes com úlceras cutâneas crônicas em contexto clínico.	Desenvolvimento de biocurativos poliméricos associados ao plasma rico em plaquetas para o tratamento de úlceras crônicas.	Avaliação experimental de biocurativos produzidos por manufatura aditiva para cicatrização de úlceras.
Cardoso, P. S.	Modelos in vitro de úlceras cutâneas.	Aplicação de matriz de quitosana associada a madecassoside para regeneração tecidual.	Estudo in vitro sobre o potencial reparador de uma matriz de quitosana e madecassoside em úlceras cutâneas.
Velho, J. C. M.	Pacientes com úlceras cutâneas crônicas.	Uso de própolis para aceleração da cicatrização e redução da inflamação.	Revisão sistemática e metanálise sobre a eficácia da própolis no tratamento de úlceras cutâneas crônicas.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

O manejo das úlceras cutâneas crônicas em mulheres apresenta uma série de desafios que exigem uma abordagem integrada da equipe multiprofissional. Essas lesões, frequentemente associadas a comorbidades como diabetes mellitus, insuficiência venosa crônica, hipertensão arterial e, fatores como desnutrição e complicações hormonais presentes durante a gravidez, exigem cuidados contínuos e especializados (Silva et al., 2024).

As úlceras cutâneas crônicas são um problema de saúde complexo, onde o processo de cicatrização é frequentemente comprometido por fatores locais e sistêmicos, como infecções, insuficiência vascular e desnutrição (Nobre et al., 2024).

A presença de múltiplos profissionais de saúde é essencial para um manejo eficaz. O médico tem a função de diagnosticar corretamente a úlcera, identificar as

comorbidades e prescrever tratamentos adequados, como antibióticos para infecções ou terapias vasculares para melhorar a circulação nas áreas afetadas. Destarte, o médico monitora a evolução da cicatrização, ajustando as intervenções conforme necessário. O enfermeiro desempenha um papel crucial no manejo direto das úlceras, com a realização de curativos adequados, monitoramento de sinais de infecção e controle da dor, identificação precoce de sinais de complicações, como infecções, além de ter papel importante na educação contínua das pacientes sobre cuidados com a ferida, prevenção de complicações e adesão ao tratamento (Macedo et al., 2021).

A fisioterapia, por sua vez, contribui diretamente na recuperação funcional das pacientes. Além de prevenir complicações secundárias, como contraturas musculares e atrofia, a fisioterapia pode incluir técnicas de estimulação elétrica e drenagem linfática para melhorar a circulação e ajudar na regeneração do tecido. Essas intervenções são essenciais para garantir que as pacientes possam retornar à sua mobilidade normal e evitar complicações adicionais (Caruso et al., 2024).

A nutrição é outro pilar importante no tratamento de úlceras cutâneas. Pacientes com úlceras crônicas frequentemente apresentam desnutrição, o que compromete a capacidade do organismo de cicatrizar adequadamente. A atuação do nutricionista visa corrigir deficiências nutricionais, proporcionando uma dieta balanceada e rica em nutrientes essenciais para a cicatrização, como proteínas, vitaminas e minerais. Para as pacientes diabéticas, por exemplo, o controle rigoroso da glicemia é essencial, pois níveis elevados de açúcar no sangue podem retardar o processo de cicatrização e aumentar o risco de complicações (Kuo, 2021).

Além das abordagens clínicas, o apoio psicológico desempenha um papel fundamental no manejo das úlceras cutâneas crônicas. As mulheres afetadas por essas lesões comumente enfrentam sérios desafios emocionais, como estigma social, depressão, ansiedade e isolamento. O psicólogo é essencial para ajudar a paciente a lidar com os aspectos emocionais e psicológicos relacionados à doença.

O apoio psicológico contribui para melhorar a adesão ao tratamento, pois pacientes emocionalmente equilibradas tendem a seguir as orientações médicas de forma mais eficaz. O psicólogo trabalha junto à paciente para lidar com o estresse, as

frustrações e o impacto da condição na vida social e familiar (Nascimento Filho et al., 2024).

O principal desafio enfrentado pela equipe multiprofissional é a necessidade de uma comunicação eficiente entre os profissionais, a qual deve ser contínua e bem estruturada, com reuniões regulares para discussão dos casos e ajustes nas estratégias de tratamento. Isso garante que todas as áreas do tratamento, desde à avaliação clínica da úlcera até à intervenção nutricional e psicológica, estejam alinhadas e focadas nos melhores resultados paciente (Dalmaso et al., 2022).

Além disso, a escassez de recursos, a sobrecarga de trabalho e as limitações do sistema de saúde podem dificultar a implementação de um plano de cuidados eficaz e abrangente. O sistema de saúde, especialmente em áreas mais carentes, pode não oferecer a infraestrutura necessária para que uma equipe multiprofissional trabalhe de forma coordenada e eficaz e a falta de recursos pode impactar desde o acesso a tratamentos especializados até a realização de exames complementares, o que pode atrasar o diagnóstico e o tratamento adequado (Silva et al., 2024).

Outro desafio importante é a resistência de alguns pacientes em aderir ao tratamento. As úlceras crônicas muitas vezes são dolorosas e demandam cuidados contínuos, como a troca regular de curativos e o acompanhamento médico constante.

Além disso, o processo de cicatrização pode ser lento, o que leva muitas pacientes a desanimarem com o tratamento. A educação em saúde, realizada pela equipe multiprofissional, é crucial para garantir que as pacientes compreendam a importância da adesão ao tratamento e o impacto positivo que o cuidado contínuo pode ter em sua saúde e qualidade de vida (Corvelloni et al., 2024).

Em suma, o manejo das úlceras cutâneas crônicas em mulheres exige uma abordagem multiprofissional para lidar com as múltiplas dimensões do tratamento e superar os desafios clínicos, emocionais e sociais associados à condição. A personalização do cuidado, a comunicação eficaz entre os membros da equipe e o apoio contínuo às pacientes são os principais pilares para o sucesso no manejo dessas úlceras, melhorando não apenas a cicatrização, mas também a qualidade de vida das mulheres (Nascimento Filho et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou lacuna no que tange à quantidade de artigos, visto que poucos artigos abordavam as úlceras cutâneas crônicas especificamente no público feminino. Ademais, corroborou sobre a atuação da equipe multiprofissional no manejo de úlceras cutâneas crônicas em mulheres, ao passo que revelou que esta colaboração permite uma visão holística do cuidado, direcionada ao tratamento das lesões e ao apoio à saúde emocional e social.

Dentro da equipe multiprofissional, observou-se maior destaque para o enfermeiro, que assume o manejo direto das úlceras, avaliando, monitorando e realizando de curativos adequados, continuamente. No entanto, a falta de recursos financeiros, a sobrecarga de trabalho nas unidades de saúde e a resistência ao tratamento por parte das pacientes representam obstáculos significativos para o sucesso do tratamento.

O manejo das úlceras cutâneas crônicas em mulheres exige uma abordagem integradora, que envolva uma equipe multiprofissional para lidar com a complexidade do quadro clínico e suas implicações psicossociais. As úlceras cutâneas crônicas são um desafio para a saúde pública, especialmente em mulheres, que podem enfrentar fatores específicos que impactam diretamente o tratamento, como comorbidades, questões hormonais e dificuldades sociais.

Conclui-se que, a implementação de estratégias clínicas eficazes, que priorizem a comunicação entre os membros da equipe e a personalização do cuidado, é fundamental para superar esses desafios

REFERÊNCIAS

CARDOSO, P. S. **Avaliação in vitro do potencial reparador de matriz de Quitosana associada a Madecassoside: aplicações no tratamento de lesões cutâneas.** 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1426365>. Acesso em: 13 fev. 2025.

CARUSO, L. C. *et al.* Manifestações cutâneas do lúpus eritematoso sistêmico: desafios diagnósticos e estratégias de manejo. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 695-711, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2520>. Acesso em: 01 fev. 2025.

CORVELLONI, D. B. O. *et al.* Avaliação da atividade cicatrizante de N-acetilcisteína em feridas cutâneas: uma revisão da literatura. **Revista OMNIA Saúde**, v. 7, n. esp., p. 246-251, 2024. Disponível em: <https://omnia.fai.com.br/omniaSaude/article/view/826/1000>. Acesso em: 01 fev. 2025.

COSTA, B. O. **Avaliação da eficácia da pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*) como xenoenxerto em úlceras cutâneas traumáticas em equinos**. Tese de Doutorado (Ciências Médico-cirúrgicas) - Universidade Federal do Ceará, p. 116, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/75195>. Acesso em: 13 fev. 2025.

DALMASO, B. F.; MACHADO, K. L. L. L.; DE AGUIAR, E. L. M. Atlas clínico dermatológico de doenças reumáticas com manifestações cutâneas e diagnósticos diferenciais em pacientes atendidos no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes de 2020 a 2022. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 24, n. 2, p. 81-110, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/38323>. Acesso em: 30 jan. 2025.

GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2014. Disponível em: https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistemica-integrativa.pdf. Acesso em: 12 mai. 2025.

KUO, V. T. W. **O uso de enxerto de gordura no tratamento de úlceras cutâneas: uma revisão sistemática**. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina) – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, p. 34, 2021. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/handle/bahiana/8391>. Acesso em: 11 fev. 2025.

MACEDO, S. P. R. *et al.* Efeitos da fotobiomodulação no tratamento de úlceras por pressão: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e32810212597-e32810212597, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12597>. Acesso em: 30 jan. 2025.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice**. 4. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2019. 868 p.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>. Acesso em: 30 jan. 2025.

MITRE, L. A. S. *et al.* **Atenção às pessoas com lesões cutâneas em unidades de Atenção Primária à Saúde: uma scoping review**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Estomatoterapia em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas

Gerais, Belo Horizonte, p. 26, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/58493>. Acesso em: 13 fev. 2025.

NASCIMENTO FILHO, H. M. *et al.* **Lesões por queimaduras com evolução para úlcera de Marjolin**. In: Congresso Paulista de Estomaterapia. 2024. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/cpe/article/view/1038>. Acesso em: 09 fev. 2025.

NOBRE, P. V. C. *et al.* Úlcera do pé diabético: aspectos patogênicos e terapêuticos. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 4, p. 474-483, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rpsp/2022.v46/e112/pt/>. Acesso em: 30 jan. 2025.

PAGE, Matthew J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista panamericana de salud publica**, v. 46, p. e112, 2023. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/1826>. Acesso em: 13 fev. 2025.

PEREIRA, J. V.; FERNANDES, M.; GUIMARÃES, L. O uso tópico da própolis como agente cicatrizante em lesões cutâneas no pé diabético. **Periódicos Unisanta**, p. 127-131, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unisanta.br/COB/article/view/2351>. Acesso em: 13 fev. 2025.

RIBEIRO, A. M. *et al.* Eficácia da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento do pioderma gangrenoso. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 18-18, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/5755>. Acesso em: 30 jan. 2025.

RIBEIRO, C. P. E. **Estabelecimento de um processo biotecnológico com emprego de manufatura aditiva para produção de biocurativos poliméricos associados a plasma rico em plaquetas (PRP) definidos morfológicamente a partir de escaneamento de feridas cutâneas virtuais**. Dissertação de Mestrado (Biociências) - Universidade Estadual Paulista, p. 155, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/0efa335e-9370-4c04-afd0-25cc7229add1>. Acesso em: 14 fev. 2025.

RIBEIRO, M. B. **Fatores que influenciam no processo de não cicatrização de úlceras cutâneas em pacientes com sequelas de hanseníase**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização Multiprofissional em Assistência Dermatológica) – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. São Paulo, p. 34, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1554381>. Acesso em: 12 fev. 2025.

SANTANA, E. S. *et al.* Tecnologias e práticas avançadas no cuidado em feridas crônicas: revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 15, p. e151303-e151303, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1303/1093>. Acesso em: 03 fev. 2025.

SILVA, J. M. M.; DE ARAÚJO SILVA, G. A.; LEITE, A. H. P. Aplicabilidade do plasma rico em plaquetas em úlceras do pé diabético. **Academic Journal of Studies in Society, Sciences and Technologies–Geplat Papers**, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://geplat.com/papers/index.php/home/article/view/160>. Acesso em: 03 fev. 2025.

SILVA, L. S. *et al.* Prevenção e manejo das lesões cutâneas crônicas em idosos no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e14630-e14630, 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14630>. Acesso em: 03 fev. 2025.

VELHO, J. C. M. **Uso de própolis para tratamento de úlceras cutâneas: revisão sistemática e metanálise**. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Biotecnológica) - Universidade Estadual Paulista. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/0540d19f-041c-4b2e-8f32-7bb5ac37171f>. Acesso em: 12 fev. 2025.